



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

RELAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE E AS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

1. Líbia Araújo da Luz, Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: libiaaraujodaluz@hotmail.com
2. Evódio Maurício Oliveira Ramos, Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: emoramos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: afetividade; aprendizagem significativa; relação professor-estudante; medicina.

INTRODUÇÃO

Diante do debate científico acerca da melhoria da qualidade do processo educativo na universidade e dos desafios em formar profissionais competentes tecnicamente e comprometidos politicamente com as questões sociais e humanas, propõe-se um olhar atento à relação professor e estudante, considerando a importância da dimensão afetiva no processo educativo. Nessa relação, o engajamento acadêmico é visto como o processo de múltiplas dimensões, entre elas a dimensão afetiva. tal dimensão, aliada ao processo comportamental e cognitivo, permite o envolvimento do estudante com o objeto do conhecimento e o meio (COSTA e VITÓRIA, 2017), possibilitando o desenvolvimento satisfatório/qualitativo do processo formativo, os quais favorecem a compreensão e valorização dos sujeitos envolvidos e a oportunidade de experiências significativas nas atividades de ensino e de aprendizagem (RAMOS e MOREIRA, 2014).

A busca por avanços didático-metodológicos e da aprendizagem tem gerado reflexão e ressignificação da prática educativa em diversas áreas da saúde. Contudo, o curso de Medicina da UEFS tem se destacado pelo uso de metodologias ativas de ensino a partir da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Na apresentação do curso, disponibilizado no *site*¹ do colegiado de Medicina, é possível encontrar elementos que caracterizam o contexto da universidade em que está implementada. Dentre eles, há o interesse pelos debates que dizem respeito ao modelo de formação médica que dão base para a inovação trazida pela metodologia citada a cima, a qual tem o estudante com foco, sendo uma formação humana com conhecimentos de saúde pública, e dando a capacidade de atuação em todos os níveis de atenção à saúde.

Dentro dessa perspectiva, temos em nosso estudo como objetivo geral compreender as representações que os estudantes produzem sobre afetividade na relação professor-estudante e as implicações na aprendizagem profissional. Os objetivos específicos visam: a) Identificar a dimensão dos saberes da afetividade na relação professor e estudante; b) Analisar as implicações da afetividade no processo de aprendizagem dos

¹ O Projeto Pedagógico do curso de medicina se encontra em atualização, as informações utilizadas foram encontradas na parte de apresentação do curso disponível em: <http://www.medicina.uefs.br/>

estudantes do curso de Medicina da UEFS; e c) Identificar os elementos da afetividade que estão presentes na relação professor e estudante no curso.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Em nossa pesquisa tomamos como referência a abordagem qualitativa de caráter descritivo que, ao se debruçar sobre os fenômenos sociais e o complexo universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, revelam a realidade social construída pelos atores históricos (MINAYO, 2010). Para dar conta de nosso propósito, recorreremos às narrativas dos estudantes, mediante a compreensão que fazem na relação com seus professores, visto que são os protagonistas do processo formativo e da futura atuação profissional. Essa produção dos dados permitiu a compreensão da temática problematizada, valendo-nos de toda a riqueza dos registros, expressões e transcrições realizadas (STAKE, 2011). Para atingir ao propósito desta pesquisa a coleta de dados foi executada através de entrevistas semiestruturadas com perguntas que visavam saber qual a percepção que os estudantes do curso de medicina da UEFS fazem sobre a afetividade na relação professor estudante e a aprendizagem significativa. Para a análise dos dados, utilizamos a Análise Textual Discursiva (ATD), cuja finalidade é produzir compreensões sobre determinados fenômenos e discursos (MORAES e GALIAZZI, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O processo educativo, pensado a partir de uma perspectiva dinâmica, ativa e significativa, é constituído de sujeitos protagonistas que atuam de forma eficaz na construção de novos saberes. Mais especificamente, entendendo os estudantes como seres capazes de questionar e contribuir para o momento da aula e das aprendizagens ali implícitas, faz-se necessário a manutenção de um ambiente pedagógico favorável e emocionalmente saudável, pautado no respeito, no comprometimento entre os sujeitos e na valorização dos saberes em construção (SANTOS, 2012).

Percebemos através das narrativas que a atenção que o professor tem para o sucesso da aprendizagem dos estudantes desperta o interesse e instiga os sujeitos a procurar e a interagir mais, o professor é visto como exemplo justamente pela qualidade de sua mediação afetiva, assim como, pelo conhecimento que é construído nesses espaços, é nesse meio formativo em que aparece a postura profissional do professor, influenciando tanto positivamente quanto negativamente (ANDRADE e LEITE, 2019).

O contato frequente com o professor e a relação de proximidade, o conhecimento das dificuldades acadêmicas vivenciadas pelos discentes e o acolhimento dos professores, assim como a demonstração do docente de preocupação com suas vidas fora da universidade, são relevados pelos entrevistados como possibilidade de estreitamento dos laços afetivos e a melhoria do aprendizado.

Considerando a afetividade um fator de grande importância para o processo de desenvolvimento intra e interpessoal do indivíduo, é necessário entender que é por meio das relações construídas sobre esse pilar e da abertura que o professor dá para a reflexão do conhecimento que o estudante tem a oportunidade de relacionar seus saberes prévios com os novos e desenvolver assim, aprendizagens mais significativas.

As falas dos estudantes entrevistados expressam a satisfação com a metodologia PBL, o qual vem favorecendo a autonomia para o desenvolvimento de seus conhecimentos. Destarte, é ressaltado pelos estudantes que, em alguns casos, há o afastamento do professor da realidade dos estudantes, delimitando as relações e tornando o contato menos frequente, uma vez que esse distanciamento entre professor e estudante (mesmo acontecendo com uma minoria de professores) pode vir a prejudicar o andamento das atividades assim como, o aproveitamento da aprendizagem.

Algo bastante recorrente nas falas dos estudantes foi à citação de um projeto chamado de “Apoio Docente” que, segundo os participantes, se caracteriza por um conjunto de ações que visam uma atenção cuidadosa voltada para os estudantes e ao menor sinal de mudança de comportamento ou de baixo desempenho, esse apoio é acionado e intervenções são realizadas para escutá-lo e oferecer-lhe o suporte necessário.

Os achados demonstram que o olhar atento e a percepção do professor para com o estudante é de fundamental relevância para a construção dos laços afetivos, assim como a demonstração de importância, a explicação passo a passo, os exemplos, as dicas, ações pedagógicas que expressam sentimentos, que fazem os estudantes perceberem qualidades dos professores e notarem um comprometimento com a formação e o desenvolvimento dos mesmos. Tal cuidado perpassa o acadêmico e pode reverberar para o profissional, no qual, baseando-se nas vivências de ensino, os estudantes constroem e ressignificam suas ações enquanto profissionais, visto que “cuidar de um ser humano não é uma atividade simples, isto porque cada ser é único em sua essência” (ALVES *et al*, 2011, p. 512) e quando o professor tem essa percepção de singularidade, compreende e demonstra afeto para com os estudantes, os mesmos se sentem acolhidos, levando tal experiência para a atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Os achados evidenciam que as interações com os estudantes, as dinâmicas realizadas, as estratégias de abordagem dos conteúdos e os momentos de escuta e troca contribuem para a perpetuação da experiência afetiva no desenvolver também do exercício profissional. O estudante vê no professor a referência de postura, de conduta e de intelectualidade.

Compreendemos que as representações que os estudantes produzem sobre afetividade na relação professor-estudante dizem respeito ao sentimento atribuído e construído durante o exercício acadêmico, nas atividades em que são colocados na prática e com o futuro profissional que vislumbram.

As narrativas demonstram que os professores, em sua maioria, possibilitam a aproximação dos estudantes, viabilizam os diálogos, compartilham suas experiências, permitem as falas e as trocas, criam ambientes amistosos e de igualdade, de forma que respeito e seriedade são mantidos no processo, sem negar a importância do cuidado e atenção.

É evidenciado nos achados que a adoção da metodologia ativa e a formação curricular presente no curso de medicina da UEFS contribui diretamente para uma formação mais completa e próxima do estudante com a realidade, “promovendo a formação geral e profissional de médicos em termos humanísticos e científicos” (ALMEIDA, 2015, p. 80). Isso decorre de uma capacitação específica a todos os docentes sobre a metodologia PBL, refletindo na qualidade do ensino e ao estímulo recíproco entre discente e docente visando o sucesso da metodologia, com o diferencial do manejo das aulas e da construção do conhecimento de forma unitária, não havendo a fragmentação do saber e possibilitando a construção da aprendizagem de forma significativa envolvendo todos os sujeitos pelos princípios afetivos positivos (ALMEIDA, 2015).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. Santos de. 2015. Aprendizagem na educação superior: a auto-transformação do estudante na aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning - PBL). Universidade Estadual de Feira de Santana, Dissertação.

ALVES, S.G.de.S. 2011. Aproximação à subjetividade de enfermeiros com a vida: afetividade e satisfação em foco. *Escola Anna Nery*, 15(3), 511-517.

ANDRADE, A. K.B.B. de; Leite, M.D.B. 2019. A Afetividade na Relação Professor-Aluno e suas implicações na Aprendizagem, em Contexto Universitário. Id on Line Rev. Mult. Psic. 13(46). p. 58-84.

COSTA, P. T.; VITÓRIA, M. I. C. 2017. Engajamento acadêmico: aportes para os processos de avaliação da Educação Superior. In: Congresso Nacional de Educação, Brasil. p. 2262-2271.

MINAYO, M. C. S. 2010. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: DESLANDES, S. F; GOMES, R; MINAYO, M. C. S (Org.). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, p. 61-77.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. 2016. Análise Textual Discursiva. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí.

RAMOS, E.M.O.; MOREIRA, D. de J. G. 2014. O trato da dimensão afetiva na visão de estudantes de pós-graduação. In: Pedro Membiela; Natalia Casado; M^a Isabel Cebreiros. (Org.). Investigacións no Contexto Universitario Actual. 1^aed.Ourense - Espanha: Educación Editora, v. , p. 97-101.

SANTOS, F. M. dos. 2012. A importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem como mediadora da práxis educativa no ensino superior. Revista Uni / Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, v. 2, p. 111-122.

STAKE, R. E. 2011. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Tradução: Karla Reis. – Porto Alegre: Penso.